

Cuidados de enfermagem à pessoa com doença de parkinson: revisão de literatura

Nursing care for people with parkinson's disease: literature review

DOI:10.34119/bjhrv7n1-103

Recebimento dos originais: 15/12/2023

Aceitação para publicação: 16/01/2024

Larissa Gomes Magalhães

Graduada em Enfermagem

Instituição: Universidade de Brasília (UNB) - campus Darcy Ribeiro

Endereço: s/n, Asa Norte, Brasília-DF, CEP: 70910-900

E-mail: larigusa@gmail.com

Andrea Mathes Faustino

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade de Brasília (UNB) - campus Darcy Ribeiro

Endereço: s/n, Asa Norte, Brasília-DF, CEP: 70910-900

E-mail: andreamathes@unb.br

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura científica publicações que descrevem os principais cuidados de enfermagem direcionados a pessoas com DP. **Método:** Trata-se de estudo do tipo revisão integrativa da literatura, as bases de dados utilizadas foram MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem). O período de análise compreendeu os anos de 2012 a 2022. Ao final 15 artigos foram selecionados e incluídos na revisão. **Resultados:** Intervenções de enfermagem foi o tema mais estudado, seguido por cuidados do enfermeiro na melhora dos sintomas de Parkinson, diretrizes e treinamentos para Parkinson, educação em saúde e autocuidado no Parkinson. Cerca de 40% das publicações eram dos Estados Unidos. **Conclusão:** A qualidade de vida dos pacientes com DP está diretamente ligada ao atendimento especializado do enfermeiro, pois são indispensáveis nos cuidados à pessoa com DP e desempenham um papel fundamental na implementação do plano de tratamento.

Palavras-chave: enfermagem, doença de Parkinson, cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To identify publications in the scientific literature that describe the main nursing care directed to people with PD. **Method:** This is an integrative literature review study, the databases used were MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and BDENF (Nursing Database). The period of analysis comprised the years 2012 to 2022. In the end, 15 articles were selected and included in the review. **Results:** Nursing interventions was the most studied topic, followed by nurses' care in improving Parkinson's symptoms, guidelines and training for Parkinson's, health education and self-care in Parkinson's. About 40% of the publications were from the United States. **Conclusion:** The quality of life of patients with PD is directly linked to

the specialized care of nurses, as they are indispensable in the care of the person with PD and play a fundamental role in the implementation of the treatment plan.

Keywords: nursing, Parkinson's disease, nursing care.

1 INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) foi descrita pela primeira vez por um cirurgião e boticário londrino chamado James Parkinson, em 1817, no qual intitulou como “Paralisia Agitante”, pois observou a doença com a presença de características clínicas de tremor e paralisia do movimento^{1,2}. Os sinais característicos da DP são tremor em repouso, rigidez, bradicinesia, alterações de postura, marcha e instabilidade postural³. A instabilidade postural contribui para quedas e lesões, acarretando maiores chances de morbidade e mortalidade⁴. A DP pode se manifestar geralmente entre os 50 e os 80 anos de idade, com um pico na sétima década de vida, sendo mais prevalente nos homens⁵.

A DP é constituída por condições neurodegenerativas, em que há perda primária de neurônios dopaminérgicos da parte compacta da substância negra, diminuição dos níveis do neurotransmissor dopamina e a presença de inclusões citoplasmáticas. Sendo assim, compromete a comunicação de diferentes áreas corticais com a área motora primária durante a execução de uma tarefa motora voluntária^{4,6-7}.

A fase inicial pré-motora é constituída por distúrbios comportamentais do sono REM, alterações do humor, ansiedade, apatia e constipação. Nas fases mais avançadas, há perda cognitiva e a demência, associadas à piora funcional e ao aumento da mortalidade⁶.

O diagnóstico da DP é realizado por meio da avaliação da progressão dos sintomas motores cardinais e pela análise motora da seção III da Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson. Ademais, o diagnóstico é clínico e baseado nas manifestações motoras. Ainda assim, os exames de imagem e de imagem molecular podem colaborar no diagnóstico, desconsiderando outras patologias⁸. A DP não apresenta cura, no entanto há tratamento convencional com o foco em diminuir sintomas presentes na patologia⁷.

Estratégias de tratamento para DP são de importância significativa para o atual cenário epidemiológico da doença, uma vez que, os portadores de DP necessitam de medicamentos de uso contínuo e utilizam muitos serviços de saúde, além de precisarem de cuidados e adaptações domiciliares para maior funcionalidade e segurança⁹.

A DP é a segunda patologia neurodegenerativa mais predominante em pessoas acima dos 50 anos e sua ocorrência aumenta com o envelhecimento³. Cerca de 1% da população

mundial acima de 60 anos tem doença de Parkinson e a prevalência aumenta para 4% na população com 80 anos ou mais ¹⁰.

Na Europa estima-se que se situe nos 257 a 1400 casos por 100 mil habitantes. Um estudo em Portugal, com uma amostra populacional acima dos 50 anos de idade, constatou a prevalência da DP em 180/100 000 habitantes ⁵. No Brasil, são estimados mais de 220 mil casos e referido que, em 2030, o número de acometidos por DP duplicará ⁹.

No intervalo entre 2016 e 2020 observou-se 4637 casos e 281 óbitos por complicações da doença, sendo que a quantidade de internações e a média de permanência aumentam de maneira pronunciada de acordo com o avanço da idade, principalmente a partir dos 50 anos ¹¹.

O enfermeiro possui um papel importante na promoção da saúde, direcionando seu plano de cuidados para o atendimento às necessidades de cada portador de DP com a orientação da independência do paciente em relação aos seus limites físicos, cognitivos e comportamentais ¹².

Um estudo realizado no Centro de Distúrbios do Movimento na Holanda constatou que pessoas com DP acompanhadas no período de oito meses de intervenção multidisciplinar especializada, incluindo o profissional enfermeiro, obteve melhoras das medidas de qualidade de vida (avaliadas através da escala Parkinson's Disease Quality of Life Scale - PDQ-39) e nos escores do funcionamento motor (avaliados pela Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson/UPDRS III) em comparação com os que são acompanhados apenas por um médico neurologista ¹³.

A necessidade de enfermeiros especializados no manejo e cuidados com a DP, suas complexidades de sintomas e a progressão são evidentes ¹⁴. Os profissionais de enfermagem operam na análise dos sintomas motores e não-motores, na apuração de complicações e reconhecimento de tratamentos, fornecendo apoio, educação e gerenciamento, ¹⁵ incluindo auxílio no enfrentamento da DP, sendo essencial conduzir o cuidado de forma eficaz e atualizada ¹³.

Uma opção eficiente é o enfermeiro utilizar métodos tecnológicos para facilitar novas possibilidades de um cuidado humanizado, melhorando a qualidade de vida do portador de DP, promovendo a saúde ao prevenir quedas ^{16,17}. Habilidades em educação em saúde para aumentar a compreensão sobre os distúrbios do sono e melhorar o atendimento ao paciente com DP e abordagens cognitivas, são ministrados em cursos para especialistas enfermeiros a fim de promover um atendimento atualizado ¹⁸.

Diante dessa contextualização, entende-se que o profissional de enfermagem frente ao paciente e familiares, promove ações de cuidado e melhora na qualidade de vida do usuário

com diagnóstico de DP. A opção de escolha do estudo se justifica pela contribuição para o avanço científico nesta área e colaboração na melhoria da assistência prestada a esta população.

Assim a presente pesquisa tem como objetivo identificar na literatura científica publicações que descrevem os principais cuidados de enfermagem direcionados a pessoas com Doença de Parkinson.

2 MÉTODOS

Trata-se de estudo do tipo revisão integrativa da literatura, cujo método consiste em reunir, sintetizar resultados de investigações e discutir os principais resultados acerca de determinado tema a fim de aprofundar o conhecimento sobre determinado assunto ¹⁹.

Para o procedimento de seleção dos artigos foi formulada a seguinte pergunta norteadora: “*Quais os principais cuidados de enfermagem direcionados a pessoas com Doença de Parkinson já descritos na literatura?*”. Para a execução do estudo foram seguidas as etapas já descritas na literatura para a implementação do método revisão integrativa da literatura: formulação do problema; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados; e divulgação dos dados ¹⁹.

Os critérios para a inclusão dos artigos foram: ser artigo publicado em português, inglês ou espanhol, com os resumos disponíveis nas bases de dados para a seleção; artigos que estivessem disponíveis na íntegra com acesso on-line nas bases de dados pesquisadas, publicados no período compreendido entre os anos de 2012 a 2022, cuja temática principal fosse “*Cuidados de enfermagem à pessoa com Doença de Parkinson*”.

Foram excluídos da pesquisa, os artigos que não abordassem o tema, que não estivessem disponíveis na íntegra gratuitamente para leitura ou que não apresentassem em sua amostra pessoas com DP.

Para a seleção do material bibliográfico foram utilizadas as seguintes bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line), disponibilizada pela PUBMED da U.S. National Library of Medicine National Institutes of Health, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que engloba as principais produções científicas da área da enfermagem. Para a realização das buscas nas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores de assunto em saúde (DECS/MESH): Descritor em Português: Enfermagem, doença de Parkinson e cuidados de enfermagem; Descritor em Inglês: Nursing, Parkinson Disease e Nursing Care; Descritor em Espanhol: enfermería, Enfermedad

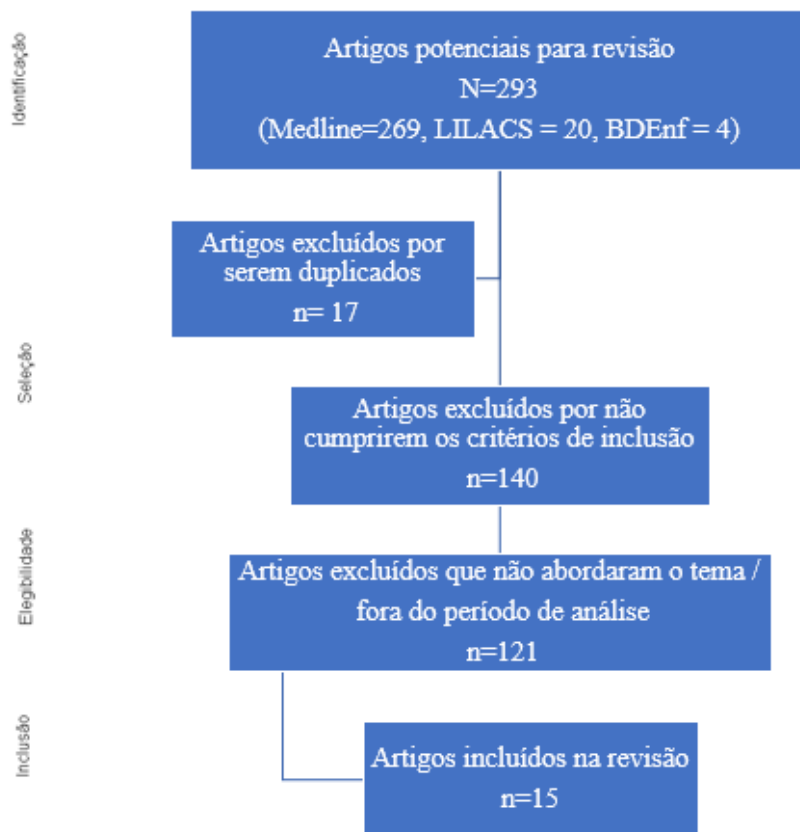
de Parkinson e Atención de Enfermería. A busca nas bases de dados foi realizada no mês de novembro de 2023.

As publicações selecionadas foram lidas integralmente. Posteriormente, categorizadas por tipo e objetivo do estudo, por amostra estudada, entre outras variáveis observadas e registradas pelas autoras. Por fim, foram agrupadas de acordo com a temática desenvolvida acerca do tema para discussão.

3 RESULTADOS

A análise mostrou 293 artigos com os descritores utilizados, mas apenas 15 foram selecionados e serviram de base para o estudo (Figura 1). Intervenções de enfermagem foi o tema mais estudado ($n = 6$), seguido por cuidados do enfermeiro na melhora dos sintomas de Parkinson ($n = 3$), diretrizes e treinamentos para Parkinson ($n = 3$), educação em saúde ($n = 2$) e autocuidado no Parkinson ($n = 1$).

Figura 1. Diagrama de seleção dos estudos que fizeram parte da revisão de literatura.



Fonte: As autoras.

Os resultados foram sistematizados em uma matriz mais detalhada apresentada no Quadro 1.

Quadro 1. Publicações sobre os cuidados de enfermagem na doença de Parkinson de acordo com autor, título, ano de publicação, país de origem e objetivos, 2023 (n=15).

Autores	Título do Artigo	Título do Periódico	País de Origem	Ano de Publicação	Objetivo
DiBartolo MC ²²	Enhancing Care for Hospitalized Patients With Parkinson's Disease: Development of a Formal Educational Program for Nursing Staff.	J Gerontol Nurs	Estados Unidos	2017	Desenvolver um programa educacional formal para revisar a etiologia, sintomas, tratamentos e considerações exclusivas sobre cuidados e administração de medicamentos para pacientes com DP.
Lennaerts H et al ²⁶	A Guideline for Parkinson's Disease Nurse Specialists, with Recommendations for Clinical Practice.	J Parkinsons Dis	Holanda	2017	Desenvolver uma diretriz para Enfermeiros especialistas em doença de Parkinson (PDNS)
Shin JY, Habermann B ³⁰	Nursing Research in Parkinson's Disease From 2006 to 2015.	Clin Nurs Res	Estados Unidos	2017	Avaliar as evoluções do campo científico da enfermagem relacionada à DP durante o período de 10 anos, 2006 a 2015.
Lex KM et al ²¹	A Pilgrim's Journey-When Parkinson's Disease Comes to an End in Nursing Homes.	Front Neurol.	Suíça	2018	Obter dados empíricos sobre as demandas médicas e de enfermagem de residentes que acompanham pacientes que estão em estágio avançado da doença de Parkinson (DP) e que são atendidos em casas residenciais em Salzburg (Áustria).
Haahr A et al ²⁹	"It Is Hard Work, But It Is Worth It": Patients and Spouses' Experiences of a Nursing Intervention to Promote Adjustment to Deep Brain Stimulation for Parkinson's Disease-A Feasibility Study	ANS Adv Nurs	Estados Unidos	2018	Avaliar a viabilidade de uma intervenção de enfermagem no ajuste da estimulação cerebral profunda para a doença de Parkinson.
Connor KI et al ²⁴	Quality and extent of implementation of a nurse-led care management intervention: care coordination for health promotion and activities in Parkinson's disease	BMC Health Serv Res.	Inglaterra	2020	Avaliar uma intervenção de 18 meses, liderada por enfermeiras e administrada por telefone, através da Coordenação de Cuidados para Promoção da Saúde e Atividades na Doença de Parkinson (CHAPS), foi testada em um estudo controlado randomizado.

	(CHAPS).				
Radder DLM et al ²⁸	The cost-effectiveness of specialized nursing interventions for people with Parkinson's disease: the NICE-PD study protocol for a randomized controlled clinical trial.	Trials	Holanda	2020	Estudar o custo-benefício da assistência de enfermagem especializada em doença de Parkinson (PDNS) versus uma que não corresponde a PDNS em todos os estágios da doença.
Ho H et al ²⁰	Depression and Anxiety Management in Parkinson Disease.	J Neurosci Nurs	Estados Unidos	2021	Oferecer soluções baseadas em evidências para o manejo da depressão e ansiedade comórbidas em pacientes com DP por meio de uma análise de estudo de caso.
Iwasa Y et al ²³	Differences in Home Health Nursing Care for Patients with Parkinson's Disease by Stage of Progress: Patients in Hoehn and Yahr Stages III, IV, and V	Parkinsons Dis.	Japão	2021	Esclarecer os cuidados clínicos prestados pelos enfermeiros aos pacientes domiciliares em cada estágio de Hoehn e Yahr (HY) da doença.
Ferreira JM et al ¹²	Gerontechnology for fall prevention: nursing care for older adults with Parkinson. / Gerontotecnologia para prevenção de quedas: cuidado de enfermagem ao idoso com Parkinson.	Rev Esc Enferm USP	Brasil	2021	Avaliar a contribuição das gerontotecnologias na assistência de enfermagem ao idoso com doença de Parkinson, visando à prevenção de quedas.
Chen Yi et al ²⁵	The effectiveness of specialized nursing interventions for patients with Parkinson disease: A randomized controlled study protocol.	Medicine (Baltimore)	Estados Unidos	2021	Avaliar enfermeiros especialistas em cuidado de Parkinson na melhora dos sintomas motores e na qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson (DP).
Munster M et al ²⁷	Moving towards Integrated and Personalized Care in Parkinson's Disease: A Framework Proposal for Training Parkinson Nurses.	J Pers Med.	Suíça	2021	Estabelecer uma estrutura para o treinamento de PN por meio da revisão da literatura existente sobre prioridades de cuidado em DP.
Gui Y, Zhou Y ³²	High-quality nursing intervention can improve	Am J Transl Res.	Estados Unidos	2021	Determinar o efeito da intervenção de enfermagem de alta

	negative emotions quality of life and activity of daily living of elderly patients with Parkinson's disease.,				qualidade nas emoções negativas, qualidade de vida e atividades da vida diária (AVD) de pacientes idosos com doença de Parkinson (DP).
Hellqvist C ¹⁴	Promoting Self-Care in Nursing Encounters with Persons Affected by Long-Term Conditions-A Proposed Model to Guide Clinical Care.	Int J Environ Res Public Health.	Suíça	2021	Explorar o processo de autocuidado independente e gestão da doença em pessoas afetadas pela doença de Parkinson e o apoio necessário dos cuidados de saúde para conseguir isso. Apresenta um modelo de enfermagem para orientar os enfermeiros na prestação de apoio à autogestão no encontro de cuidados clínicos.
Connor KI et al ³¹	Implementation fidelity of a nurse-led RCT-tested complex intervention, care coordination for health promotion and activities in Parkinson's disease (CHAPS) in meeting challenges in care management.	BMC Neurol.	Inglaterra	2022	Avaliar a fidelidade do Modelo CHAPS ao Modelo de Atenção Crônica, pois este estabelece seis elementos essenciais do modelo que, de fato, foram aplicados na nova intervenção do CHAPS.

Símbolos: PDNS - Parkinson's Disease Nurse Specialists; DP – Doença de Parkinson; CHAPS - Care Coordination for Health Promotion and Activities in Parkinson's Disease.

Fonte: As autoras.

As publicações supracitadas, tiveram como país de origem Estados Unidos (40%) que foi o mais prevalente, seguido de Suíça (20%), Holanda (13,3%), Inglaterra (13,3%), Japão (6,6%) e Brasil (6,6%). O ano de publicação mais significativo foi de 2021 (46,7%), seguido dos anos 2017 (20%), 2018 (13,3%), 2020 (13,3%) e 2022 (6,7%).

A análise dos artigos referentes à temática *Cuidados de enfermagem à pessoa com Doença de Parkinson* conforme os descritores estabelecidos, possibilitou o agrupamento dos dados em cinco categorias de subtemas em comum: “Educação em Saúde voltada para os pacientes com Parkinson”, “Autocuidado no Parkinson”, “Diretrizes e treinamentos para o manejo do Parkinson”, “Cuidados de enfermagem para a melhora dos sintomas de Parkinson” e “Intervenções de enfermagem de apoio a cuidadores e pacientes com Parkinson”.

4 DISCUSSÃO

A seguir estão apresentados, em formato descritivo, o detalhamento de cada subtema encontrado nos artigos de acordo com as categorias em destaque, como parte da revisão da

literatura e discussão dos estudos, bem como os agrupamentos em temáticas comuns aos artigos selecionados.

4.1 EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA OS PACIENTES COM PARKINSON

Em relação à educação em saúde, o manejo eficaz de depressão e ansiedade em pacientes com DP requer avaliações precisas, modalidades de tratamento individualizadas e educação do paciente de forma adequada. Logo, os enfermeiros que conhecem os efeitos e a condução adequada dos transtornos de humor na DP são indispensáveis, pois exercem um papel completo na implementação do plano de tratamento, por meio da abordagem com a equipe multidisciplinar, e educação do paciente e, também do cuidador. A educação em saúde, portanto, é vantajosa no contexto da Doença de Parkinson ²⁰.

Ademais, as tecnologias voltadas para a gerontologia visando à prevenção de quedas são relevantes para a assistência de enfermagem ao idoso com DP. Para compreender o desenvolvimento educacional, os idosos precisam de pelo menos seis anos de estudo da gerontecnologia, mas destaca-se, como contribuição e implicação futura, o estímulo ao cuidado de enfermagem utilizando os preceitos das tecnologias educacionais como metodologias contributivas ¹².

4.2 AUTOCUIDADO NO PARKINSON

O processo de autocuidado é visto como o apoio necessário na gestão da doença em pessoas afetadas pela DP. Houve um estudo que apresentou um modelo de enfermagem para orientar os enfermeiros na prestação de suporte à autogestão no encontro de cuidados clínicos à pacientes com DP. Os resultados foram referenciados de acordo com a teoria do déficit de autocuidado de Orem para fornecer um modelo de autogerenciamento: aceitando a nova realidade quando diagnosticado com DP; aprendendo sobre os sintomas; suporte e estratégias de autogestão para lidar com as situações. O objetivo é obter uma compreensão abrangente da situação e desenvolver um plano de ação para gerenciar os sintomas da doença na vida cotidiana. Especificamente, a contribuição da enfermagem para a promoção do autocuidado é fator crucial no autogerenciamento de pessoas com DP ¹⁴.

4.3 DIRETRIZES E TREINAMENTOS PARA O MANEJO DO PARKINSON

Uma diretriz para Enfermeiros Especialistas em Doença de Parkinson (EEDP) foi desenvolvida por um estudo e a partir dos resultados do questionário proposto foram identificados alguns temas importantes. São eles: a definição do papel da EEDP, competências

específicas e a coordenação do cuidado prestado; a educação, a adesão medicamentosa; suporte ao cuidador; o fornecimento de informação; o saber lidar com a doença; a função urogenital e por fim, a hipotensão ortostática. Com isto, desenvolveu recomendações de habilidades baseadas em boas práticas clínicas para as áreas de autocuidado, de mobilidade, de funcionamento mental, de nutrição, de sexualidade, trabalho, sono, cuidados paliativos e cuidados complementares ²⁶.

Fortalecendo a concepção da obra anterior, o desenvolvimento de um programa educacional no contexto da DP, bem como seus sintomas, tratamentos e considerações exclusivas sobre cuidados e administração de medicamentos são primordiais. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na educação da equipe para reduzir as complicações hospitalares evitáveis e melhorar os resultados do tratamento. Conseqüentemente, fortalecer os programas educacionais com o intuito de aprimorar o progresso da assistência de enfermagem, é uma oportunidade considerável, pois resultará no bom prognóstico dos pacientes com DP ²².

A estrutura para o treinamento de Enfermeiros com foco em pacientes com Parkinson tem como pré-requisito a atenção integral, o suporte à autogestão e coaching em saúde e bem-estar com uma abordagem voltada ao aprimoramento da assistência especializada. Além disso, a telemedicina pode ser utilizada de forma auspiciosa, visto que é um recurso com grandes possibilidades de aplicabilidade no contexto da especificação da Doença de Parkinson ²⁷.

4.4 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DE APOIO A CUIDADORES E PACIENTES COM PARKINSON

A intervenção de enfermagem deve ser adaptada às necessidades dos pacientes, bem como dos cuidadores destes. Para isso, é preciso realizar avaliações das necessidades de cuidados integrais e individuais do paciente com DP. Além disso, o desenvolvimento de um plano de tratamento centrado no paciente no contexto de autogestão é viável, visto que intervenções específicas de enfermagem colaboram com outros profissionais de saúde e têm um bom custo-benefício ²⁸.

Um estudo que avaliou essa viabilidade através de atividades de intervenção com o foco na vida cotidiana e estimulação cerebral, concluiu que é significativa. Esse estudo apoia a necessidade de cuidados especializados em enfermagem ²⁹.

Corroborando essa análise, destaca-se que, a ação de enfermagem de alta qualidade promove uma diminuição de emoções negativas de pacientes, bem como aumenta a qualidade de vida, a satisfação prestada e a atividade da vida diária de idosos com DP³².

Em um estudo randomizado, que projetou um programa de gerenciamento de cuidados de Parkinson liderado por enfermeiras. De acordo com os autores, o aconselhamento, apoio emocional e a gestão de medicamentos foram os temas mais abordados. A intervenção realizada de forma correta indicou boa qualidade e melhoria dos cuidados prestados ao paciente com DP²⁴.

Como foi apontada em outra pesquisa, os temas de maior desafio são as necessidades referentes à doença, complexidades do paciente, plano de recomendações e ações de enfermagem eficazes. Portanto, o exercício proativo promove a melhoria da qualidade dos cuidados na doença de Parkinson utilizando um complexo de ferramentas³¹.

A literatura aponta para estudos nos temas de cuidados familiares, qualidade de vida na DP, os cuidados necessários nos estágios da doença, a melhoria das funções, entretanto precisa-se de novos estudos a respeito da intervenção de enfermagem especializada para cuidadores e pessoas com DP em estágio avançado³⁰.

Os cuidados de enfermagem à pessoa com DP vão além do costume básico e hospitalar, abrangendo intervenções com orientações sobre medicamentos, exames laboratoriais, alimentação, auxílio de reabilitação da função dos membros, instrução de bons hábitos de sono, suporte emocional, bem como monitoramento da doença, pois fornecem aconselhamento psicológico e educação direcionada³².

4.5 CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A MELHORA DOS SINTOMAS DE PARKINSON

As demandas de enfermagem em casas de repouso são altas, sendo que lidam com pacientes em estágio avançado de doenças, incluindo a DP. Entretanto, os residentes desses lares apresentam um grau elevado de satisfação com sua situação de vida mesmo com os agravamentos da DP. Destarte, a qualidade dos cuidados de enfermagem nas casas de repouso proporciona uma assistência integral e reconhecida pelos portadores de DP e pelos familiares destes. Atender às necessidades requeridas na doença é a melhor opção para pacientes com DP em fase final de sua doença, bem como para seus familiares²¹.

Nessa perspectiva, esclarecer os cuidados clínicos prestados pelos enfermeiros aos pacientes domiciliares em cada estágio da doença é primordial para que se assemelhe aos cuidados prestados por casas de repouso especializadas. Os protocolos baseados em estágios da doença podem ser úteis, uma vez que fornece subsídios para garantir cuidados pertinentes e eficazes através da enfermagem qualificada²³.

Os cuidados de DP envolvem acompanhamento da doença com atuação no tratamento de funções psicológicas, urogenitais, sono, fadiga, sobrecarga do cuidador, mobilidade, hipotensão ortostática, adesão à medicação, problemas alimentares e enfrentamento da doença²⁵.

Com isso, o impacto do cuidado do enfermeiro especialista em doença de Parkinson na melhora dos sintomas motores e na qualidade de vida de pacientes com DP é notável. O enfermeiro orienta o plano de cuidados para atender às necessidades do paciente e de sua família, como também têm papel de orientar o paciente a buscar a independência, respeitando suas limitações e complexidades. Ou seja, a qualidade de vida dos pacientes com DP está diretamente ligada ao cuidado especializado do enfermeiro^{25,33}.

Os resultados aqui apresentados limitam-se à realidade de alguns países que foram estudados e que os pesquisadores publicaram seus resultados e experiências conforme sua realidade. Somente um estudo incluído na amostra da presente revisão trouxe aspectos e condições dos cuidados de enfermagem ao paciente com DP no Brasil. De modo geral sugere-se que mais estudos com essa temática sejam realizados, especialmente em relação à realidade brasileira e da América Latina a fim de que as contribuições dos estudiosos no assunto possam auxiliar a prática profissional e assim favorecer melhores condições tanto para os cuidadores / familiares quanto para pacientes com DP no Brasil.

Os resultados encontrados no presente estudo destacam a importância da atuação do enfermeiro junto a equipe multiprofissional no cuidado à pessoa com DP em especial a atuação na promoção de saúde, apoio a cuidadores e familiares, além dos aspectos da prevenção de complicações relacionadas à evolução da doença^{33,34}.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em consideração a importância dos cuidados de enfermagem na DP, o controle de sintomas da patologia é promovido com intervenções especializadas. Compreende-se que colaboram para uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos com a DP, proporcionando bem-estar e melhora dos sintomas, bem como no enfrentamento da doença.

De acordo com a literatura da pesquisa, os enfermeiros são indispensáveis nos cuidados à pessoa com DP pois desempenham um papel fundamental na implementação do plano de tratamento; realizam avaliações multidisciplinares; fornecem educação ao paciente; oferecem um modelo de autogerenciamento; recomendam habilidades baseadas em boas práticas clínicas e reduzem complicações hospitalares. Como resultado, a qualidade de vida dos pacientes com DP está diretamente ligada ao atendimento especializado do enfermeiro, pois intervenções

específicas colaboram com outros profissionais de saúde, e assim apresentam custo-benefício favorável a fim de melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

REFERÊNCIAS

1. Obeso JA, Stamelou M, Goetz CG, Poewe W, Lang AE, Weintraub D, et al. Past, present, and future of Parkinson's disease: A special essay on the 200th Anniversary of the Shaking Palsy. *Movement Disorders* [Internet]. 2017 Sep [cited 2019 May 1];32(9):1264–310. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5685546/>
2. Parent A. A Tribute to James Parkinson. *The Canadian Journal of Neurological Sciences Le Journal Canadien Des Sciences Neurologiques* [Internet]. 2018 Jan 1 [cited 2021 Nov 2];45(1):83–9. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29334043/>
3. Luzia MF, Almeida MA, Lucena AF. Nursing care mapping for patients at risk of falls in the Nursing Interventions Classification. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [Internet]. [cited 2021 Nov 2]; 2014 Aug;48(4):632–40. Available from: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/PpGstKjLrdW8CLMbMwfFzCt/abstract/?lang=en>
4. Voss TS, Elm JJ, Wielinski CL, Aminoff MJ, Bandyopadhyay D, Chou KL, et al. Fall Frequency and Risk Assessment in Early Parkinson's Disease [Internet]. *Parkinsonism & related disorders*. [cited 2021 Nov 2]; 2012. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22542094/>
5. Ferreira JJ, Gonçalves N, Valadas A, Januário C, Silva MR, Nogueira L, et al. Prevalence of Parkinson's disease: a population-based study in Portugal. *European Journal of Neurology*. [cited 2021 Nov 2]; 2017 Mar 2;24(5):748–50. Available from: <https://doi.org/10.1111/ene.13273>
6. Schapira AHV, Chaudhuri KR, Jenner P. Non-motor features of Parkinson disease. *Nature Reviews Neuroscience*. [cited 2021 Nov 2]; 2017 Jun 8;18(7):435–50. Available from: <https://doi.org/10.1038/nrn.2017.62>
7. Palomar FJ, Conde V, Carrillo F, Fernández-del-Olmo M, Koch G, Mir P. Parieto-motor functional connectivity is impaired in Parkinson's disease. *Brain Stimulation*. [cited 2021 Nov 2]; 2013 Mar;6(2):147–54. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.brs.2012.03.017>
8. Balestrino R, Schapira AHV. Parkinson disease. *European Journal of Neurology* [Internet]. [cited 2021 Nov 2]; 2019 Nov 27;27(1):27–42. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/ene.14108>.
9. Bovolenta TM, Felício AC. Parkinson's patients in the Brazilian Public Health Policy context. *Einstein (São Paulo)*. [cited 2021 Nov 2]; 2016 Sep;14(3):7–9. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082016ED3780>
10. Schenkman M, Hall DA, Barón AE, Schwartz RS, Mettler P, Kohrt WM. Exercise for People in Early- or Mid-Stage Parkinson Disease: A 16-Month Randomized Controlled Trial. *Physical Therapy*. [cited 2021 Nov 2]; 2012 Nov 1;92(11):1395–410. Available from: <https://doi.org/10.2522/ptj.20110472>
11. Fahn S. The 200-year journey of Parkinson disease: Reflecting on the past and looking towards the future. *Parkinsonism & Related Disorders*. [cited 2021 Nov 2]; 2018

Jan;46(S1-S5):S1–5. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.parkreldis.2017.07.020>

12.Ferreira JM, Hammerschmidt KSA, Heideman ITSB, Alvarez AM, Santos SMA, Fabrizzio GC. Gerontotecnologia para prevenção de quedas: cuidado de enfermagem ao idoso com Parkinson. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. [cited 2021 Nov 2]; 2021;55(55). Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0704>

13.Marck MA, Bloem BR, Borm GF, Overeem S, Munneke M, Guttman M. Effectiveness of multidisciplinary care for Parkinson’s disease: A randomized, controlled trial. *Movement Disorders* [Internet]. [cited 2021 Nov 2]; 2012 Nov 19;28(5):605–11. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/mds.25194>

14.Hellqvist C. Promoting Self-Care in Nursing Encounters with Persons Affected by Long-Term Conditions—A Proposed Model to Guide Clinical Care. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. [cited 2021 Nov 2]; 2021 Feb 24;18(5):2223. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18052223>

15.Vacca VM. Parkinson disease: Enhance nursing knowledge. *Nursing*. [cited 2021 Nov 2]; 2019 Nov;49(11):24–32. Available from: <https://doi.org/10.1097/01.NURSE.0000585896.59743.21>

16.Ilha S, Santos SSC, Backes DS, Barros E JL, Pelzer MT, Oliveira AMN. Educational and care-related (geronto) technology in Alzheimer’s disease and in supporting the elderly/family: perspective of teachers and students. *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem*. [cited 2021 Nov 2]; 2017;21(2). Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170039>

17.Pereira GN, Morsch P, Lopes DGC, Trevisan MD, Ribeiro A, Navarro JHN, et al. Fatores socioambientais associados à ocorrência de quedas em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*. [cited 2021 Nov 2]; 2013 Dec;18(12):3507–14. Available from: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/fatores-socioambientais-associados-a-ocorrencia-de-quedas-em-idosos/13260?id=13260>

18.Gregory P, Morgan K, Lynall A. Improving sleep management in people with Parkinson’s. *British Journal of Community Nursing*. [cited 2021 Nov 2]; 2012 Jan;17(1):14–20. Available from: <https://doi.org/10.12968/bjcn.2012.17.1.14>

19.Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative Review: Concepts And Methods Used In Nursing. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [Internet]. 2014 Apr [cited 2022 Apr 21];48(2):335–45. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000200335

20.Ho H, Jose I, Cheesman M, Garrison C, Bishop K, Taber S, et al. Depression and Anxiety Management in Parkinson Disease. *Journal of Neuroscience Nursing*. 2021 Jun 10 [cited 2022 Apr 21];53(4):170–6. Available from: <https://doi.org/10.1097/JNN.0000000000000596>

21.Lex KM, Larkin P, Osterbrink J, Lorenzl S. A Pilgrim’s Journey-When Parkinson’s Disease Comes to an End in Nursing Homes. *Frontiers in Neurology* [Internet]. 2018 [cited 2022 Apr 21];9(1068):1068. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30619034/>

22. DiBartolo MC. Enhancing Care for Hospitalized Patients With Parkinson's Disease: Development of a Formal Educational Program for Nursing Staff. *Journal of Gerontological Nursing*. 2017 Mar 2 [cited 2022 Apr 21];43(5):18–22. Available from: <https://doi.org/10.3928/00989134-20170223-02>
23. Iwasa Y, Saito I, Suzuki M. Differences in Home Health Nursing Care for Patients with Parkinson's Disease by Stage of Progress: Patients in Hoehn and Yahr Stages III, IV, and V. *Parkinson's Disease*. 2021 Feb 22 [cited 2022 Apr 21];2021(8834998):1–10. Available from: <https://doi.org/10.1155/2021/8834998>
24. Connor KI, Siebens HC, Mittman BS, Ganz DA, Barry F, Ernst EJ, et al. Quality and extent of implementation of a nurse-led care management intervention: care coordination for health promotion and activities in Parkinson's disease (CHAPS). *BMC Health Services Research*. 2020 Aug 10 [cited 2022 Apr 21];20(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12913-020-05594-8>
25. Chen Y, Lu T, Jiang X, Huang X. The effectiveness of specialized nursing interventions for patients with Parkinson disease. *Medicine*. 2021 Jan 15 [cited 2022 Apr 21];100(2):e23972. Available from: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000023972>
26. Lennaerts H, Groot M, Rood B, Gilissen K, Tulp H, Wensen E, et al. A Guideline for Parkinson's Disease Nurse Specialists, with Recommendations for Clinical Practice. *Journal of Parkinson's Disease*. 2017 Nov 1 [cited 2022 Apr 21];7(4):749–54. Available from: <https://doi.org/10.3233/JPD-171195>
27. Munster M, Stümpel J, Thieken F, Pedrosa D, Antonini A, Côté D, et al. Moving towards Integrated and Personalized Care in Parkinson's Disease: A Framework Proposal for Training Parkinson Nurses. *Journal of Personalized Medicine*. 2021 Jun 30 [cited 2022 Apr 21];11(7):623. Available from: <https://doi.org/10.3390/jpm11070623>
28. Radder DLM, Lennaerts HH, Vermeulen H, Asseldonk T, Delnooz CCS, Hagen RH, et al. The cost-effectiveness of specialized nursing interventions for people with Parkinson's disease: the NICE-PD study protocol for a randomized controlled clinical trial. *Trials*. 2020 Jan 15 [cited 2022 Apr 21];21(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s13063-019-3926-y>
29. Haahr A, Østergaard K, Kirkevold M. "It Is Hard Work, But It Is Worth It." *Advances in Nursing Science*. 2018 Apr [cited 2022 Apr 21]; 41(2):174–87. Available from: <https://doi.org/10.1097/ANS.0000000000000208>
30. Shin JY, Habermann B. Nursing Research in Parkinson's Disease From 2006 to 2015. *Clinical Nursing Research*. 2016 Jul 25 [cited 2022 Apr 21];26(2):142–56. Available from: <https://doi.org/10.1177/1054773816634912>
31. Connor KI, Siebens HC, Mittman BS, Ganz DA, Barry F, McNeese-Smith DK, et al. Implementation fidelity of a nurse-led RCT-tested complex intervention, care coordination for health promotion and activities in Parkinson's disease (CHAPS) in meeting challenges in care management. *BMC neurology* [Internet]. 2022 Jan 24 [cited 2022 Apr 21];22(1):36. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35073865/>

32. Gui Y, Zhou Y. High-quality nursing intervention can improve negative emotions, quality of life and activity of daily living of elderly patients with Parkinson's disease. *American Journal of Translational Research* [Internet]. 2021; [cited 2022 Apr 21]; 13(5):4749–59. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34150055/>
33. Andrade, M. C. P., da Silva, C. C., da Silva, A. P., de Lacerda, S. D. L., Oliveira, A. L. de M., Duarte, E. N. C., de Lima, E. M. V., & de Carvalho, P. dos S. G. (2021). Assistência de enfermagem ao idoso com doença de parkinson: revisão integrativa da literatura / Nursing care for the elderly with parkinson's disease: an integrative literature review. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 21037–21046. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-014>
34. Rodrigues, W. P., Carvalho, F. L. O. de, Brandão, I. M., Menezes, U. A., Oliveira, J. A. de, & Nascimento, M. E. S. (2019). Percepção dos idosos acerca da assistência humanizada de enfermagem frente ao mal de Parkinson / Perception of the elderly about humanized nursing care in the face of Parkinson's disease. *Brazilian Journal of Health Review*, 2(4), 3421–3430. <https://doi.org/10.34119/bjhrv2n4-104>